Anno de 1845. Quarta Feira 26 de Fevereiro. Anno XXI. N. 46.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 em typo differente, por cada publicação.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas, no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. ✠ s. Mathias.
25 Terça s. Cezario Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
26 Quarta s. Torcato. Aud. J. de D. da 3. v.
27 Quint. s. Leandro. Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Sexta s. Romão Ad. do J. de D. da 1. vta.
1 Sab. s. Adrião Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
2 Dom. 4.º da quaresma s. Simplicio.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

CAMBIOS NO DIA 25 DE FEVEREIRO.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25 1/4	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,200	17,400
» » Paris 372 reis por franco	» » » N.	17,000	17,200
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata—Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnares	2,000	2,020
Idem de letras de boas firmas 1 por o/o	» Ditos mexicanos	1,950	1,970

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova a 6 as 3 h. e 16 min. da tarde. | Lua cheia a 22 as 4 horas e 27 min. da m.
Crescente a 14 as 2 horas e 40 m. da m. | Minguante a 0 as 11 horas e 36 min. da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 8 horas 30 min. da manhãa | Segunda as 8 horas 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pariz, 17 de Dezembro.

A esterilidade da politica do paiz he compensada desta vez pelo interesse da estrangeira. Comecemos pelo que diz respeito á Inglaterra.

As folhas de Londres não estão satisfeitas com as noticias commerciaes, recebidas pelo ultimo paquete da India, que trouxe datas até 26 de Outubro. Parece que a accumulação de fazendas inglezas nos depositos da China he tão extraordinaria, que não só não he possivel dar sahida ao que já lá está sem graves perdas, mas toda a possibilidade de novas remessas está embaraçada e sabe Deos até quando. Isto, porém não he o que mais cuidado dá ao Governo, porque tarde ou cedo terá remedio; o que lhe tira o somno he o favor com que o Embaixador dos Estados Unidos foi accolhido pelo Governo celestial, e a preferencia que os Chins dão aos differentes artigos americanos sobre os similares d'Inglaterra. Estes symptomas promettem ao commercio inglez uma terrivel concurrencia naquelle mesmo mercado, de que elle se reservava o monopolio, e que, depois de vencidas tantas difficuldades, lhe havia sido aberto á força d'armas.

Da India propriamente dita são as noticias mais favoraveis. Não fallando na insurreição dos Mahrattas, que, apezar das derrotas sobre derrotas que teem soffrido, continuão a resistir ao dominio d'Inglaterra com menos felicidade do que coragem, o resto do paiz está tranquillo, ao menos por entretanto. A companhia fez uma acquisição importante á custa do seu dinheiro. He preciso que a dominação ingleza se estenda por todas as maneiras possiveis: quando não poder ser pela espada, seja pelo *escudo*. Em consequencia de uma convenção concluida com a Dinamarca, as duas colonias dinamarquezas de Tranquelar na costa de Coromandel, e de Serampur forão incorporadas aos outros dominios inglezes das Indias Orientaes. Um milhão de rupias (uma rupia vale um pouco mais de 2 francos) foi o preço da negociação. Deixemos, porém, os accontecimentos da India, e voltemos para Europa, cuja politica nos interessa de uma maneira mais immediata.

Acaba de passar-se em Liverpool um facto, de que em outras circumstancias se não faria o menor caso, mas que actualmente merece grande attenção da parte do commercio brasileiro, pelo vasto campo que póde abrir ás suas especulações a respeito de um dos mais importantes generos de exportação do paiz. Para me fazer comprehensivel, quanto a cousa exige, he necessario tomar de um pouco longe o fio da narração.

Aquelles que estiverem em dia com a politica d'Inglaterra, devem estar bem lembrados que em Março passado (e eu o participei daqui ao *Diario de Pernambuco* em 12 do dito mez) propoz o Governo um bill para reformar a legislação existente sobre a importação dos assucares. Até ahi todo o assucar estrangeiro era rigorosamente excluido do mercado do paiz, afim de favorecer pela maneira possivel a resurreição das colonias inglezas da America, que ião definhando a olhos vistos depois do golpe que o Governo da metropole lhe descarregára com a emancipação dos escravos; vendo-se porém que o dito golpe era mortal, e que o sacrificio que a metropole se impunha, gravando enormemente os seus interesses, em nada melhorava os das colonias, assentou o Governo de abandonar estas ultimas á sua fatal sorte por se persuadir que *contra vim mortis non est medicamen in hortis*. O novo bill admittia por tanto o assucar estrangeiro ao consumo do paiz, mas com uma excepção essencial. O assucar, considerado como producto de trabalho livre, foi declarado admissivel, mediante um direito differencial de pouca importancia; o assucar, proveniente de trabalho escravo, ficou excluido, como dantes, afim de não animar, admittindo-o, o infame trafico da escravatura, segundo a eterna cantilena d'Inglaterra. Fosse como fosse, a generalidade *theorica* que regulava a admissibilidade do assucar estrangeiro, offerecia um certo ar de imparcialidade, a que não se podia oppôr objecção razoavel; mas o Governo que meditava hostilisar, primeiramente o Brasil, contra quem tinha razões de queixa muito recentes, e depois a ilha de Cuba, reservava-se mentalmente a liberdade de fazer á regra geral as excepções que lhe parecesse por meio de convenções especiaes com aquelles paizes que pretendesse favorecer.

Tudo isto foi muito bem comprehendido por differentes membros da opposição que, desde logo, fizerão ao Miniterio gravissimas objecções a que elle não soube responder. Disse-se-lhe que o novo bill, além de immoral, era absurdo: immoral, porque, ostentando mentido interesse pelo principio da inadmissibilidade do assucar produzido por trabalho escravo, sob pretexto de não animar o trafico da escravatura, infringia, a respeito de certos paizes, esse mesmo principio apregoado com hypocrita severidade contra outros; absurdo, porque quando chegasse o momento da applicação da lei, o resultado mostraria que o fim que o Governo se propunha de hostilisar certos paizes e favorecer outros, era impossivel de obter. Porém o Governo, que tinha o seu proposito bem assentado, e que contava com a maioria, não fez caso de semelhantes admoestações, e o bill foi transformado em lei.

Pouco tardou que os acontecimentos não viessem confirmar a justeza das previsões da opposição. Estes dias passados entrou em Liverpool um navio com uma carregação d'assucar, vindo de Venezuela. Os empregados da Alfandega, visto ser Venezuela paiz de escravos, declarárão a carregação inadmissivel; tendo-se provado, porém, que o Governo d'Inglaterra tinha com aquella republica uma convenção particular, que a isentava da exclusão decretada contra os paizes d'escravatura, foi a primeira decisão revogada, e o assucar admittido.

Este facto abre ao commercio brasileiro um vasto campo d'especulações, se o lá quizerem approveitar. Com effeito, se um negociante do Brasil quizer importar assucar em Inglaterra, não se trata senão de o fazer passar para Venezuela, ou vendendo-o para lá directamente, ou reexportando-o, do mesmo modo que se pratica com o café no Cabo da Boa Esperança, como proveniente da producção do paiz.

Todas as folhas do *Zollverein* (*Zollverein* quer dizer *liga d'alfandegas*; he este o nome que em Allemanha se dá á liga commercial a que preside a Prussia) estão conformes sobre as vantagens que devem resultar aos differentes paizes da liga, de um tratado concluido com o Brasil. Esta opinião he mesmo de tal maneira geral, que as tres cidades Anseaticas Hamburgo, Lubeck e Bremen, sollicitão da Prussia como favor especial o serem comprehendidas no tratado, que houver de se concluir; porém o Governo Prussiano responde que, para que a pretenção tenha lugar, he condição indispensavel fazer, primeiro que tudo, parte da liga. Ha longo tempo que a Prussia, a quem faltão portos no Oceano para a exportação dos generos do liga, a que preside, sollicita com grande empenho a adhesão das cidades Anseaticas ao *Zollverein*, sem o poder conseguir, em parte por causa dos esforços e intrigas d'Inglaterra, em parte pela favoravel posição das ditas cidades de que resulta uma especie de monopolio que não póde ser abandonado sem grandes compensações; será cousa bem curiosa se, por meio do tratado com o Brasil, o Governo Prussiano póde obter o que até agora tem sollicitado inutilmente.

O Rei da Suecia está abarbado com obra. Além das difficuldades politicas, com que se vê actualmente a braços por causa da viciosa constituição do paiz, altos interesses ecclesiasticos lhe prendem neste momento a attenção. O que mais cuidado lhe dá a este respeito he um tal propheta, chamado Erico Janson, que por lá anda, a cujas pregações acodem chusmas de gente, e que, com grave escandalo da igreja protestante, prega por toda a parte que Luthero foi nem mais nem menos que a besta do Apocalypse, e que a doutrina do grande reformador he doutrina de perdição. O caso he serio como se vê; porém o delinquente vai ser julgado pelo Cabido de Upsal, que he o baluarte da orthodoxia do reino, e que com toda a certeza ha de pôr cobro em semelhantes desmandamentos.

Mas o simples facto do apparecimento de tal propheta e do furor com que o povo acode aos seus sermões, he prova mais que evidente da decadencia da fé, e da urgente necessidade de acudir-lhes desde já, com algum remedio heroico que a sustente. S. M. Sueca he desta mesma opinião; e como he bom protestante, a pesar de ter nascido catholico, assenta de dar por esta occasião uma prova estrondosa do seu zelo religioso, a qual deve servir ao mesmo tempo para fazer para sempre memoravel a época da sua coroação que ha pouco teve lugar. A prova estrondosa de que fallo, consistio na creação de 49 Drs. em theologia, que hão de servir d'azeite ao candieiro da fé que está para se apagar, doze destes Drs. que são Bispos e Parochos em differentes dioceses do reino, já tinhão seguido os estudos necessarios nas universidades do paiz; porém os outros sabião tanto de Theologia, como eu, ou como S. M., que por este modo, de seu moto proprio, e poder, nesta materia, absoluto, veio a conferir-lhes de direito a sciencia que lhes faltava de facto. Não sei se a applicação deste heroico remedio preencherá cabalmente a indicação com que S. M. Sueca o applicou; porém o menos para que elle póde servir, he para fazer ver de uma maneira nada equivoca se no paiz dos Godos e dos Vandalos ainda existe fé; porque se o povo accreditar na sciencia de taes Drs, claro está que a sua fé he tão viva que até póde accreditar que S. M. Sueca póde dar o que não tem ou mais do que tem. De resto este privilegio de crear Drs. em Theologia he uma das extravagantes prerogativas da corôa de Suecia, da qual o soberano do paiz costuma usar em todas as occasiões importantes. As universidades do reino pódem conferir o grão de Dr. em todas as outras faculdades, como direito, medicina, &c.; mas quanto á faculdade de Theologia, só a El-Rei, como chefe supremo da religião do estado compete tal privilegio.

Todas estas tribulações ecclesiasticas devem realmente inquietar o Real animo d'El-Rei Suéco; porém, alem dellas, ha ainda outra de natureza politica, e muito mais grave, porque póde acabar por fazer passar a Corôa da sua Real cabeça para a do herdeiro legitimo á quem seu pai a usurpou. O caso he que o Principe de Vasa, filho de Gustavo Adolpho IV., a quem Bernardotte succedeo, acaba de passar do serviço austriaco para o da Russia, e dizem que a instancias, e por especial convite do autocrata. Ora he preciso saber que o Principe de Vasa acaba de divorciar-se de sua mulher, com quem vivia casado, havia 14 annos, mas de quem não tinha filhos, achando-se por consequencia habilitado para contrahir novo casamento; e he preciso tambem saber que o Imperador da Russia, depois que tomou o gosto á politica austriaca de estender por meio de casamentos o seu poder (*bella gerant alii, tu, felix Austria, nube*) não faz senão andar á caça de genros, que possão servir para o desenvolvimento e execução dos seus planos. Com esta ideia tinha sido concluido o casamento da Princeza Alexandra, sua filha valida, com o Principe d'Hesse, que, por ser o herdeiro presumptivo da corôa de Dinamarca, devia pôr á disposição do autocrata a importantissima passagem do Sunda, que he a chave do Baltico, e que elle cobiça, ha tanto tempo; porém a morte, que não respeita planos, nem principes, levou a desgraçada princeza que morreo de parto, e levou igualmente com ella á sepultura todos os gigantescos projectos de seu pai. Pretende se que um projecto da mesma natureza anda agora ligado ao estabelecimento do Principe de Vasa na Russia: por meio do seu casamento com a Princeza Olga tomarão consistencia as suas pretenções ao Throno de Suécia, que, com a ajuda do autocrata, voltará ao seu legitimo possuidor, e por meio delle se transformará em uma especie de feudo moscovita. A importancia desta noticia exige que se não accredite de leve; porém se ella vier a verificar-se, desde já se póde contar com uma grande revolução em sentido legitimista no Norte da Europa, donde depois se estenderia ao resto dos thronos usurpados desde a grande revolução de 1830.

A Rainha d'Inglaterra está pejada pela quarta vez. He um fora outro dentro. A fallar a verdade, esta raca de Coburgo he impagavel.

P. S. Chegárão neste momento noticias da ultima gravidade. A Italia central está em plena revolução. Foi em Milão que o incendio da guerra civil pegou primeiro: daqui estendeo-se a Bolonia, e he provavel que ainda ahi não pare. O que ha de mais notavel em todos estes districtos he que duas mulheres forão a origem de tudo. Todas as outras revoluções tem sido feitas pela espada; esta foi-o pela bainha. O pouco tempo de que posso dispôr, não me permitte entrar em longas explicações: direi o essencial.

Todos conhecem Taglioni a dançarina. Appareceo em Milão esta sacerdotissa de Terpsichore, e desde logo começou a fazer na capital da Lombardia os mesmos estragos que em todas as outras partes. Apenas os Milaneses a virão *smorte i lombi e dimenar le natiche* (não tenho agora tempo de traduzir em portuguez este verso de João Baptista Casti), ficárão sem saber de que freguezia erão. Cahião-lhe aos pés os corações ás duzias e ás centenas, vencidos pelos encantos do seu sapateado. Porém o diabo que não dorme, assentou que a occasião de fazer das suas era propicia, e não a quiz perder.

Dias depois, veio Cerriti a Milão. A nova dançarina quiz dar as suas representações no mesmo theatro *della Scala*, onde Taglioni dava as suas; e a policia austriaca que he imparcial, dividio os seis dias da semana em duas partes iguaes, dando os domingos, terças e quintas a Taglioni, as segundas, quartas e sabbados a Cerriti, e deixando em branco, segundo o costume da devota Italia, a sexta-feira por ser o dia da morte do Salvador.

O apparecimento de Cerriti em Milão foi o signal das apostasias. Grande n. de adoradores de Taglioni passárão a ser satellites do novo astro; e de tal maneira foi avultando de dia em dia o n. dos desertores que, dentro de poucas semanas, estava a cidade dividida em 2 partidos, primeiramente apenas emulos, bem depressa rivaes, e finalmente inimigos declarados. Os camarotes e a aristocracia lombarda declarárão-se por Taglioni; a platéa, e as classes medias tomarão partido por Cerriti. Ao principio não passou a guerra de sarcasmos, de pasquins e de epigrammas nos jornaes; mas dentro de breves audiencias os epigrammas anonymos forão substituidos por personalidades, e as personalidades por vias de factos e pelo sangue. Houve batalhas começadas aos murros no theatro, e concluidas nas ruas a ferro frio: parecia que tinhão resuscitado os tempos dos Guelfos e Gibelinos com todos os seus rancores e com todas as suas atrocidades.

A policia austriaca não vio outro remedio aos males de que a consciencia lhe disia que era culpada, senão remediar uma imprudencia por meio de uma injustiça. Cerriti foi honrada com uma sentença de ostracismo, que a fez partir para Bolonha, onde já a tinha precedido a fama das suas proezas e dos seus meritos. Se o seu apparecimento em Milão havia sido causa de ferimentos e mortes, aqui foi muito peior, por que deu cabo da fé. A universidade ficou deserta em um momento. Os estudantes de medicina rasgárão os aphorismos, os de direito derão um pontapé nas pandectas. Quando a nympha ia de carruagem para o theatro, ou a passeio, milhares de devotos disputavão ás bes-

tas a gloria do conduzir a divindade ao seu destino, e abdicavão muito por seu gosto os fôros da humanidade para se fazerem cavallos. E se a mania do enthusiasmo parasse nestes desmanchos, ainda ainda; porém o desvario foi muito mais longe do que a mais esquentada imaginação poderia imaginar. Se são verdadeiras as relações publicadas pelo jornaes, o culto da mocidade italiana degenerou em verdadeira idolatria. Os trastes do uso da dançarina vendem-se actualmente por alto preço, como se fossem reliquias. Um lançol em que ella tinha dormido na hospedaria em que esteve, antes de tomar casa foi vendido por 90 escudos romanos, que andão por 200 mil réis do Brasil; e o feliz possuidor desta preciosidade entendeo que não podia dar-lhe melhor destino, do que fazer delle toalha de mesa para um jantar, dado em honra da divindade! As meias, os sapatos, os lenços de que ella se servio por algum tempo, custão mais caros do que se fossem novos. Felizmente ainda não houve sangue derramado, como em Milão; recea-se, porém, que não tardem a verificar-se as mesmas desgraças que na capital da Lombardia. Taglioni acaba de chegar; e a impressão feita pela sua presença foi tal, que logo na sua primeira representação foi obrigada a voltar até 17 vezes á scena, para satisfazer o enthusiasmo dos espectadores. He provavel que a cousa não fique aqui; mas o que fôr, soará.

Visto estarmos tão perto da cidade eterna, demos um salto a Roma a ver o que por lá se faz. O grande negocio que neste momento absorve a attenção dos eminentissimos Cardeaes he a arrematação que vai fazer-se das caixas de tabaco do Cardeal Gonsalvi, ha pouco fallecido que neste genero possuia um verdadeiro museo. São não menos de 999 as que ficarão por morte do eminentissimo defundo; quantidade por certo extraordinaria para quem tinha um só nariz: e todas ellas hão de ser postas a lanços em leilão publico, divididas em lotes, segundo a sua differença, riqueza e valor. O lote mais importante consta de 27 caixas de ouro, guarnecidas de brilhantes, que lhe forão dadas por differentes soberanos, junto dos quaes elle esteve acreditado na qualidade de Nuncio e de Internuncio. O valor do dito lote he de 30 mil escudos romanos, que andão por obra 160 mil francos; e a vontade do testador he que o producto da venda seja empregado em reedificar o frontespicio da igreja de Roma que mais necessidade tiver disso. A julgar pela singularidade deste legado, póde suppor-se que o eminentissimo finado se contentava de exterioridades em quanto vivo: ha quem diga que toda a côrte de Roma manqueja do mesmo modo.

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Dizem que os Deputados, que daqui forão, habitão todos menos um, em uma casa (que feijoada!) não se diz porém, se por motivos de santa economia, ou porque assim melhor se poderaõ concertar os gigantescos planos de *salvação* publica. Se muita gente junta se não salva, como poderá essa gente salvar-nos? Já lá deve estar unidinho á elles o bom Paula doido: que patuscadas! Que modinhas se não cantaraõ acompanhadas a violão pelo Doutor-*pitiá*!

Consta, que os chamados amigos do actual Ministerio, vendo a tardança da recompensa pelo seu amor, adhesão e patriotismo, estão deliberados a virar a cazaca, e só esperão até a chegada do proximo vapor; se vier a manjuba então viva o Ministerio conciliador, e viva o Mafoma; se porém não chegar *nomeação*.. oh zanga, oh raiva! Muito teem que fazer os artistas da classe da agulha e dedal... vira cazaca, vira, vira... não haverão mãos a medir!!!

No sabbado passado no Monteiro em louvor de S. Pantaleão repetirão-se as scenas que tiverão antecedentemente lugar no Poço da Panella: isto he, houve um=*Bumba-meu-boi*= ao *divino*: tudo balhou, tudo gritou, tudo espenotheou em louvor da bandeira, e no seguinte dia esteve a igreja deserta, porque pinotes canção!!! Vivão os devotos de S. Pantaleão! E a chuva? A farinha? A carne? A quaresma? *Isto he ser rabugento*, e.....

Communicado.

A Lei conhece o Curador Geral? Não.

Quando me abalancei a acceitar o convite do Curador Geral dos Orphãos para discutir a questão da legitimidade do seu emprego assentei de mim para mim, attenta a fanfarrice do convite, que tinha de ver cahir o Carmo com o peso dos argumentos e razões juridicas por elle Curador em seu abono produzidas; mas como quem se obriga a amar, obriga-se a padecer, e não fosse airoso fugir sem ver de que, fiz das fraquezas, forças, e no *Diario de Pernambuco n.* 29 fui franco em desenrolar parte da peça donde lhe havião sahir as bem azadas calças. Não gostou porém elle (são gostos) da fazenda; e então torceo-me o corpo, e a obra por falta do freguez ficou por acabar! Visto haver principiado he forçoso continuar; se elle a não quizer acceitar, já que a encommendou, trabalho he que fica na loja. Lá vai. Depois que o pacto social consagrou o principio de emanarem os poderes politicos da nação, em que reside a soberania, ninguem póde na sociedade ter preponderancia, exercer funcção publica, gozar de jurisdicção senão em virtude de acto, ou determinação do poder legislativo, poder politico competente para crear empregos, e lugares publicos, e conferir jurisdicção, sendo por isso inquestionavel, que toda a jurisdicção vem da lei, e que o poder executivo, e judiciario não pódem crear jurisdicção, por lhes não haver essa faculdade sido conferida pela lei fundamental.

Não descubro lei vigente, que autorise a existencia do Curador Geral na 1.ª e 2.ª instancia, antes vejo o artigo 10, capitulo 6.º do regulamento n. 143, expedido para execução da parte civel da lei de 3 de Dezembro de 1841, mandar=que a ordem do Juizo, e o que respeita ao civel continue a regular-se pelo disposto nas ordenações do livro 3.º, e disposição provisoria: =ora, não se encontrando na disposição provisoria a creação de Curador Geral; e mandando a ordenação do livro 3., titulo 41, § 8. e § 9. nomearem os Juizes um Curador especial em cada processso; qual a conclusão? *Que não ha lei vigente que autorise a existencia do Curador Geral.*

Se o Governo autorisado pelo artigo 102 § 12 da constituição para explicar as leis, entendeo, que as disposições, sobre formula de processo, e ordem do Juizo differentes das ordenações do livro 3, e disposição provisoria tinhão caducado, e deixado de ter vigor por fôrça do artigo 124 da lei de 3 de Dezembro de 1841, que em todo o imperio regulou a forma do processo, e ordem do Juizo; segue-se que carece de lei o lugar de Curador Geral. Se a lei da reforma e seu regimento desconhecêrão esse emprego de Curador Geral; reconhecer a existencia dessa entidade, parece ser menospresar a lei, e o decreto imperial, que mandou executar o regulamento. Se toda a jurisdicção vem da lei, e se a lei vigente no paiz desconhece o lugar de Curador Geral dos Orphãos, sendo certo, que a falta de jurisdicção annulla tudo que se faz, decreto de 10 de Setembro de 1788; parece que, sem grave prejuizo das partes, não póde continuar a funccionar o actual Curador Geral, e que os Tribunaes e o Governo não devem ser indifferentes a voz da rasão.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 25......... 3:751$153

Descarregão hoje 26.

Patacho—*Flirt*—bacalhao.
Patacho—*S Binney*—idem.
Galera—*Sword Fisle*—mercadorias.
Brigue—*Thomas Leech*—idem.
Barca—*Catherina*—idem

IMPORTAÇÃO.

Casimir Delavigne, barca franceza, vinda do Havre de Grace, entrada no corrente mez a consignação de B. Lassèrre & C.ª, manifestou o seguinte:

3 caixas com tecidos d'algodão, 1 embrulho amostras; a Kalkmann & Rosemund.

2 ditas dito de dito, 1 dita dito de lãa, 1 dita chales de algodão; a J. Keller.

1 dita chapéos de sol, 2 ditas calçado, 1 dita pelles, 2 ditas sellins; a Lenoir Puget & Comp.ª

1 dita chapéos; a A. Nicolle.

1 dita livros em branco; a Angelo Francisco Carneiro.

1 dita cristaes, 3 cestos vinho engarrafado; a L. G. Ferreira & C.ª

6 cêstos vinho engarrafado, 1 caixa sardinhas em conservas; a Francisco Antonio de Oliveira

1 caixa conservas, 3 ditas agoa de colonia, 2 ditas sellins, 1 dita phosphoros, 1 dita papel de livro, 4 ditas calçado, 1 dita miudezas, 1 dita bezerros, 1 dita flores, 1 dita chapéos de sol, 1 dita agulhas, 1 dita garrafas de tridace, 1 dita botões e escovas, 1 dita blonde, miudezas e fazendas, 100 gigos batatas, 2 barris legumes, 2 caixas ignora-se, 2 embrulhos amostras; a Avrial Frères.

2 caixas tecidos d'algodão e linho, 1 embrulho bejoutarias; a O. Colombier.

3 ditas tecidos de sêda e algodão, 7 ditas papel, 3 ditas chapéos, 1 dita tecidos de algodão e obras de madeira, 1 dita flores, 2 ditas diversos tecidos para calças, 1 embrulho amostras; a J. P. Adour & C.ª

2 caixas confeitos, 8 barricas vinho engarrafado, 1 barril agoardente, 1 caixa doces, 1 dita livros, 1 cêsto conservas, 2 baris ervas; a Barrellier.

1 cêsto graxa; a M. C. Soares Carneiro Monteiro.

2 caixas suspensorios, 1 dita bezerros, 1 dita carneiras, 3 ditas chapéos, 1 dita bejoutarias, 1 dita obras de papellão e guarnições, 1 cêsto ignora-se, a Luiz Bruguière.

1 caixa uma carruagem, 2 ditas com dous lavatorios; a Manoel Antonio d'Oliveira

1 caixa pannos de lãs; a D. A. G. Guimarães.

60 caixas chá, 20 barriz giz, 118 ditos e 10 meios manteiga, 53 caixas queijos, 2 barris oléo de linhaca, 6 caixas canella, 400 gigos batatas, 6 barricas estanho, 200 barricas bacalhão, 4 barris verdete, 1 caixa botões d'osso, 3 ditas chapéos, 6 ditas papel, 2 ditas sellins, 60 ditas letria, 165 saccos farellos, 77 barris chumbo de munição; aos consignatarios.

8 caixas papel, 2 ditas phosphoros, 1 dita porcellana, 2 ditas chapéos, 2 ditas tecidos de algodão, 1 dita cristaes, 1 dita botões e instrumentos, 1 dita tecidos de sêda, luvas e occulos, 1 dita tecidos de lãs, 1 dita bonecros, bonnés e meias, 1 dita perfumaria, 1 dita calçado, 1 barrica alfinetes; a Cals Junior.

Mercator, galiota belgica, vinda de Cadiz, entrada no corrente mez, a consignação de Mc. Calmont & C.ª, manifestou o seguinte:

7:740 alqueires de sal; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 24.

Triestre; brigue austriaco *Georgeo*, Capitão R Joancovich: carga assucar.

Genova; brigue sardo *Catharina*, Capitão Angelo Cete, carga assucar.

Bahia; barca ingleza *Gorden Fluce*, Capitão Matheus Hubbuck, carga lastro.

Navios entrados no dia 25.

Philadelphia; 30 dias, brigue americano *Brandywne*, de 257 toneladas Capitão Porvell Smack, equipagem 11, carga farinha de trigo, e fazendas: a Matheus Austin & C.

Mar Pacifico; tendo sahido de Stoningtonha 20 mezes, galera americana *Blachstone*, de 258 toneladas, Capitão Willeam Pondleton, equipagem 22, carga azeite de peixe: ao Capitão.

Rio de Janeiro; 24 dias, brigue inglez *Emmanuel Boutcker*, de 297 toneladas, Capitão Frederick Thompson, equipagem 10, carga lastro: ao Capitão.

Gadiz; 28 dias, barca ingleza *Irene*, de 321 toneladas, Capitão John Byron, equipagem 15, carga sal: a Mº. Calmont & C.

Mar Pacifico; tendo sahido de Massuchettes, ha 40 mezes, a galera americana *Wm. Gin*, de 365 toneladas, Capitão John C. Lericolin, equipagem 27, carga azeite de peixe: ao Capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro, brigue americano *Brandywine*, Capitão Gowell Smack: com a mesma carga, que trouxe.

Edital.

O Dr. João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira, Juiz Municipal Supplente da 2.ª Vara do Termo do Recife, Preparador dos processos para serem submettidos ao Jury, por S. M. I. e C., que Deos Guarde &c.

Faço saber que pelo Dr. Francisco Rodrigues Sette, Juiz de Direito interino da 1.ª Vara do crime desta comarca me fôra feita a participação de haver neste termo convocado para o dia 3 de Março proximo vindouro, pelas nove horas da manhãa, a primeira sessão ordinaria dos Jurados deste anno, para a qual sahirão sorteados os quarenta e oito Senhores Jurados que se seguem:

Bartholomeo Francisco de Souza, Dr Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Tenente Coronel Manoel José de Castro, Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Victorino José de Souza Travassos, Francisco Rodrigues Chanda, Francisco de Pinho Borges, José Gonçalves Cascão, João Francisco de Carvalho Paz de Andrade, Dr José Francisco de Paiva, João Ribeiro de Vasconcellos Pessoa, Capitão Joaquim José de Faria Neves, Ignacio dos Reis Campello, Dr. Agostinho da Silva Neves, José Francisco Mamede de Almeida, José Antonio Correia Junior, Manoel Antonio Alves de Brito, Emilio Xavier Sobreira de Mello, Manoel Pedro de Souza, Antonio Bento Froes, Joaquim dos Santos, João Nepomuceno Barroso, José Joaquim Xavier Sobreira, Joaquim José Alves de Albuquerque, José Candido de Barros, José João de Amorim, Coronel João Francisco de Chaby, João da Silva Santos, Caetano Pinto de Veras, Antonio Carlos Francisco da Silva, José Pires Ferreira, José Ramos de Oliveira, João Gonçalves da Silva, João Vieira de Araujo, José Themoteo Pereira Bastos, João da Matta de Miranda Castro, José Antonio da Silva Junior, Dr. José Antonio Pereira Ibiapina, José Ignacio Ferreira e Silva, José Lopes Rosa, José Joaquim de Lima, José Bento da Costa, José Camello do Rego Barros, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, João Domingues da Silva.

Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que são pelo presente edital convidados, devendo comparecer, assim como todos os interessados, no dia e hora designados, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos deste termo. Recife, 20 de Fevereiro de 1845. Eu José Affonso Guedes Alcanforado, Escrivão o escrevi.

Dr. João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

Declarações.

—Cartas seguras existentes na Administração do Correio para os Srs. Antonio Jorge Ribeiro de Brito, Coronel Francisco José Martins, João Baptista dos Santos, auzente a Manoel da Paixão Rocha ou familia, José Baptista Ribeiro de Faria

Administração do Patrimonio dos Orphãos.

5= Perante a administração do Patrimonio dos Orphãos, se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 24 sita na rua da Madre de Deos do bairro do Recife, pelo tempo que ha de decorrer do dia da arrematação ao fim de Junho de 1846; as pessoas que quizerem licitar, poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias 1.º, 3 e 5 do futuro mez de Março, ao meio dia, com seus fiadores.

Sala das sessões de administração do Patrimonio dos Orphãos 18 de Fevereiro de 1845.

José Maria da Cruz.
Escripturario.

2—A Administração dos Estabelecimentos de Caridade convida a aquellas pessoas, que quizerem visitar a casa dos expostos, que no dia 1.º de Março proximo futuro estará aberta a mencionada casa das 4 horas da tarde até as 9 da noute.

A mesma Administração manda fazer publico a todas as pessoas, que tiverem expostos em seu poder, que os deverão apresentar na respectiva casa as 4 horas da tarde do indicado dia, sob pena de serem recolhidos á mencionada casa. Sala das sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 22 de Fevereiro de 1845.

O Escripturario.
Francisco Antonio Cavalcanti Couseiro. (14

—O Thesoureiro das Rendas Provinciaes em cumprimento das ordens em vigor paga effectivamente depois do Corpo de Policia, e do sustento dos presos pobres, o expediente das repartições, e os titulos de pagamento dos materiaes e trabalhadores das Obras Publicas. Thesouraria 25 de Fevereiro de 1845. No impedimento do Thesoureiro, *Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, Fiel do Thesoureiro.*

— O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes internas faz saber as pessoas abaixo declaradas, que estão a dever Decima Urbana do anno de 1826 até o primeiro trimestre de 1833, para que no prefixo prazo de 30 dias da data deste, comparêção naquella repartição, com os conhecimentos que tiverem em seu poder, e que digão respeito a semelhante debito, para melhor se verificar o que devem, é evitar, que em Juizo se lhes fação despezas, te contra aquelles que á vista dos seus conhecimentos nada devão; e aquelles que se negarem a essa exigencia serão considerados como devedores e como taes executados: e para que chegue a noticia a todos faço o presente annuncio. Recebedoria 22 de Fevereiro de 1845.

Joaquim Dionizio Barbosa, n. 39 do Atterro. 10,800

Bernardo de Almeida, n. 2 da rua dos Cupiares, segundo trimestre de 30 até o primeiro de 1833. 16,200

José Rodrigues, n. 2, lado esquerdo, rua do Fagundes, primeiro trimestre de 28, e o anno de 29 até o 1.º trimestre de 1833 22,140

Gonçalo Garcia Nogueira, n. 4, rua do Arial do Forte, anno de 1832, primeiro trimestre de 1833. 8,100

Orphãos, filhos da viuva de José Gomes da

Silva, n. 19 do Atterro dos Afogados, anno de 1830 té o primeiro trimestre de 33. 12,008

Antonio José Marroquim, ou quem estiver de posse da casa n. 5, rua da Praia do Rangel, primeiro timestre de 1833. 31,500

Viuva de Antonio Martins de Menezes, n. 6, lado esquerdo, rua do Caldereiro, do anno de 1839 té o 1.° trimestre de 33. 27,040

José do Monte, n. 7, beco-largo da Matriz, do 2. trimestre de 1828 té o 1. de 33. 24,300

Manoel Anecleto Moreira de Carvalho, ou seus herdeiros, n 15 do becco da Viração, primeiro semestre de 28 té o 1. de 33. 24,300

Viuva de José Muniz Pereira Pacheco, n. 6 e 7, rua das Agoas-verdes do segundo trimestre de 31 té o primeiro de 33. 25,920

O Reverendo Domingos Germano Affonso Rigueira, n. 7 da rua dos Martyrios, segundo trimestre de 1828. 5,400

D. Izabel Rosa Carneiro Monteiro, n. 15, rua das Larangeiras de 1831 té o primeiro semestre de 33, e n. 27 da rua do Rangel do segundo semestre de 30 té o 1. de 33 42,660

4 COMPANHIA DE BEBERIBE.

O Caixa da Companhia do Beberibe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o praso marcado para o recolhimento da ultima prestação de 4 o/o, e que muito breve tem de apresentar suas contas a Administração. O mesmo Caixa annuncia ao publico que se achaõ a venda algumas acções, cujas entradas reverterão em beneficio da Companhia em virtude do artigo 9.° dos estatutos. O Caixa

M Gonçalves da Silva. (11

THEATRO PUBLICO.

Não se podendo ainda ultimar o machinismo da grande peca=Passagem do Mar-Vermelho= fica esta transferida para domingo 2 de Março :os camarotes e bilhetes se vendem na rua larga do Rozario por cima da loja do r. Lody.

Avisos maritimos

3—Para o Havre sai com brevidade a barca franceza *Casimir de Lavigne*: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios B. Lasserre & C., rua da Sensalla-Velha, n. 138. (6

2=O brigue nacional *Nero*, de que he Capitão João Pedro de Sá Faria, segue para o Rio Grande do Sul por estes oito dias; recebe unicamente escravos a frete: quem os quizer embarcar entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo na rua da Moeda n. 7. (6

2—Para o Maranhão sahirá em poucos dias, por ter a maior parte de seu carregamento a bordo, o patacho *Neptuno* para carga e passageiros, trata-se com Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26. (5

2—Para Lisboa o patacho portuguez *Novo Congresso* deve sahir com toda berevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompto para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario Manoel José Machado Malheiro, na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o Capitão. (8

2—Para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Feliz*, capitão Manoel José Ribeiro, sai impreterivelmente no dia 2 de Março, com a carga que tiver; recebe carga, escravos a frete, e passageiros, para os quaes tem bons commodos; a tratar com Manoel José Machado Malheiro, na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão. (8

Em 28 de Fevereiro corrente impreterivelmente sai para o Rio de Janeiro o brigue *Bom Jardim*; o que se annuncia ás pessoas que teem de embarcar escravos a frete e aos Srs. passageiros.

Leilões

—O corretor Oliveira fará leilão de grande variedade de fazendas Inglezas, Suissas, e Allemãs, as quaes serão vendidas por qualquer preço para liquidação: quarta feira 27 do corrente ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa, rua da Cadeia.

—O leilão das fazendas, e mais bens do fallecido Joaquim José Franco terá lugar hoje 26 do corrente as 11 horas do dia no lugar ja annunciado na côrte.

Avisos diversos

3— Antonio José Leal Reis retira-se desta provincia, e declara não dever a pessoa alguma. (3

3— Jacinto José de Mello Salgado retira-se para fóra do imperio 2

Perdeo-se um embrulho de papeis, contendo uns documentos vindos do Icó, e o esboço da partilha do cazal do fallecido Cunha Machado; quem os achou leve ao cartorio dos orphãos na rua das Flores, que sera recompensado.

Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa; na rua Bella n. 22.

1—Arrenda-se o sitio Jacaú um pouco adiante da Cruz d'Almas com muita boa casa, famosa baixa para plantação, muito arvoredo, bom pomar de larangeiras, e mo muito boa agoa, porque cruzão pelo sitio dous riachos; quem o pretender dirija-se a rua nova de S. Amaro casa nova de dous andares, 6 (7

2— Precisa-se de um moço habil para caixeiro de uma loja de fazendas, fóra desta praça; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a casa de Firmino José Felis da Rosa & Irmão, nesta cidade. (5

3—No dia 19 do corrente as oito horas da noute fugio do abaixo assignado um moleque, crioulo de Loanda, por nome João idade 14 annos pouco mais ou menos, bem preto, e bonita figura, com uma das faces mais groça ou cheia do que a outra, levando camiza de chita azul, e calça de brim entrançado de linho com listras; desconfia-se ter procurado caminho para Garanhuns de onde a pouco veio vendido por José de Carvalho, mas todavia roga-se as autoridades Policiaes dos demais lugares e mesmo aos Srs. capitães de campo, a captura do referido moleque, e avisar ou mandal o entregar na rua do Crespo loja da viuva do Cunha Guimarães onde existe seu verdadeiro Senhor.

José Joaquim de Freitas Guimarães. (15

—O 1°. Tenente Salvador José Maciel, não pódendo por sua rapida partida despedir-se daquellas pessoas que aqui se dignárão honral-o com sua amisade, o faz por meio deste; e tomará como uma prova de amisade qualquer cousa que seu insignificante prestimo for capaz de desempenhar na côrte.

1—Em S Francisco, detronte de Palacio, ha farinha de mandioca de S. Matheus e Cravellas, em saccos e a alqueires, e pedras de amolar, para vender; quem pretender dirija-se ao armazem, ou ao arco de Santo Antonio, loja n. 2: tambem ha um cavallo russo pedrez de muito bons andares. (7

Aluga-se uma escrava cozinheira: na rua Velha n. 83.

1—Henrique José da Cunha retira-se para fóra do imperio. (2

SOCIEDADE APOLLINEA.

—A commissão administrativa da sociedade Apollinea convida a todos os Srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral no dia 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, a fim de se proceder á eleição da nova commissão.

—Roga-se ao Sr. J. T. S., empregado publico n'uma das repartições, baja de dar conta do escravo Benedicto, que Smc muito as caladas o vendeo; cujo escravo pertence aos herdeiros do seu fallecido pai, do que não he só Smc o herdeiro, e sim outros muitos inclusivel até orphãos.

3= Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 41 com commodos sufficientes para familia; a tratar no mesmo, 3 ° andar ou na loja n. 33. (4

—Furtarão do engenho Maranhão da freguezia de Ipojuca no dia 19 do corrente um quartão russo sujo com pintas de pedrez, tem do lado esquerdo da cabeça um caroço, tem uma sobre-canna em uma mão, e um outro caroço pequeno junto ao casco de uma das mãos; he grande, regula ter 10 annos de idade, e tem um carrego obrigado; está ferrado de novo na anca direita, além de outras marcas antigas que tem na perna esquerda: offerece-se 20#000 rs a quem o levar ao sobredito engenho, ou der exacta noticia.

1—A pessoa que quizer pôr sociedade com um moço em uma venda o qual tem bastante pratica do mesmo negocio, entrando com 200$000 rs, e tem algum credito na praça: dirija-se a rua larga do Rozario venda n. 30. (5

J. M. C. de Menezes manda para o Rio Grande o seu escravo João Angola.

—Manoel Joaquim Pascoal Ramos embarca para o Rio Grande do Sul, os escravos Miguel, e Pedro crioulos; a entregar a seu Sr. João Antonio Jorge.

—Na rua de Agoas Verdes n. 21 da-se noticia da vend a de uma escrava por necessidade; e de uma pessoa muito habil que quer ser caixeiro.

1—Aluga-se por preço commodo um sitio com boa casa, e olaria, e uma casa com com modos para uma grande familia; tudo na Passagem da Magdalena: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 5. (5

—Aluga-se mensalmente um preto, e uma preta: na rua do Rangel n. 3.

1—Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado n. 36, cito no Atterro da Boa-Vista com bastante commodo, e aceio, ambos por 500#000 rs annual: quem o pretender dirija-se ao Mondêgo sitio confronte a Luiz Gomes Ferreira. (6

O abaixo assignado pede ao Sr Fiscal de S. José, ou a quem competir, que por amor da humanidade, e em desempenho dos seus deveres, haja de lançar suas beneficas vistas sobre o escandalo que se pratica no Muro da Penha em frente á Ribeira, todos os dias, mormente do meio dia para a tarde: he ahi onde a mor parte dos escravos vão vasar os seus calhandros, e fazer os seus despejos, e para consummar este facto de insalubridade publica, a immensidade de porcos, que percorrem as ruas, constitue a sua possilga onde volvem e revolvem taes immundices, exalando um fedor insupportavel e um ar pestifero, capaz de invenenar ou produzir mil molestias, o que torna inhabitavel a residencia d'aquelle largo ou pateo. Espera pois o abaixo assignado que a digna autoridade tenha debaixo dos seus auspicios a prevenção de semelhante insulto e delicto, em grave detrimento do publico, e contra expressa postura da Municipalidade; podendo ainda ser isso vigiado pelos soldados permanentes que vão assistir diariamente a venda da farinha na Ribeira.

O Lampião do Muro.

— A sociedade das—Artes Mecanicas—desta provincia participa, que no dia 2 de Março do corrente as 5 horas da tarde abre-se o curso de Geometria e Mecanica, applicada as Artes, aos Officios e as Bellas Artes, no Consistorio de S. José, pelo Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.

Este curso tem por fim; 1 °, encaminhar os artistas, e os chefes de officinas e manufacturas á parte scientifica de suas profissões respectivas, seja para dar aos productos da industria as fórmas precisas, que lhe convêm, o que faz o objecto da Geometria applicada; seja para empregar a força dos obreiros, as forças da natureza inanimada, e as dos animaes, de modo que, estas forças produzão em cada caso particular os maiores e os melhores effeitos; o que faz o objecto da Mecanica applicada: 2 °, desenvolver nos industriosos de todas as classes, mesmo nos simples trabalhadores, as faculdades mais preciosas da intelligencia, a saber, a memoria, a reflexão, o juizo e a imaginação; offerecendo-lhes os meios para executar seus trabalhos, de um modo menos custoso, menos penivel, e mais fructuoso; preparando-lhes maior felicidade, em tornando sua conducta mais moral; imprimindo no espirito dos artistas ideias da ordem e da razão, que são os mais seguros fundamentos da paz publica, e da felicidade geral.—*Antonio Francisco Paz*, Secretario da mesma.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

3—As rodas desta loteria andão no dia 10 de Abril do corrente anno. Os bilhetes achão-se a venda nos lugares já annunciados (4

3 - Aluga-se uma casa nova na rua de Apollo n 27, onde presentemente se acha o armazem de assucar do Sr. Rego, cuja casa ha de ser entregue toda vasia no ultimo do corrente; assim mais o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 20; quem as pretender dirija-se ao pé do Trapiche do Pelourinho no armazem de assucar de Silva & Antunes. (8

3—Eduardo Leopoldo Mac-Carthy, subdido portuguez, retira-se para Portugal. (2

3—Arrenda-se um sitio na estrada de Belem com duas casas, uma assobradada e outra terre a muitos arvoredos de fructo, pasto para 16, mais vaccas, ou quaesquer outros animaes, uma olaria com grande armazem e casa de vivenda, ou outro qualquer estabelecimento: na rua da Gloria sobrado n. 59. (7

2=Manoel Lourenço de Azevedo, e José Cardozo, Portuguezes, retirão-se d'esta provincia. (3

2= José Maria de Jesus Muniz participa ao respeitavel publico, que não contrate negocio algum com um escravo Paulo pertencente hoje a Ricardo Antonio Vianna, cujo escravo se acha hypothecado ao abaixo assignado.—*Cunha.*

3— Precisa-se arrendar uma casa terrea, ou sobrado, em Fóra-de-portas, com commodos para uma pequena familia estrangeira; quem tiver annuncie. (4

3— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 7, da rua da Moeda, pintado de novo e bem asseiado; a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo. (4

3— Precisa-se de um rapaz, que tenha pratica de negocio de venda, e que seja habil em suas obrigações, para tomar conta de uma venda por balanço, dando-se algum interesse, e que dê fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a travessa dos Quarteis, venda n. 19. (7

2—Aluga-se um armasem com 4 portas de frente, na rua de Apollo n. 13, confronte ao theatrinho; e na rua da Moeda n. 23, um sobrado de um andar com varanda de ferro, pintado e prompto de tudo; a tratar na rua da Madre de Deos, confronte a igreja, n. 24, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde. (8

3— Sebastião José de Oliveira faz publico, que a loja de barbeiro da rua da Cruz n. 43, que outr'ora pertencia a Joaquim Antonio Carneiro, pertence ao annunciante, bem como as dividas a que tinha direito aquelle Carneiro, isto pela compra, que fez o annunciante ao mesmo Carneiro da referida loja: o annunciante continua a servir aos freguezes com a mesma promptidão, que fazia o referido Carneiro. (10

3=Aluga-se uma boa casa terrea com seu grande sotão com bastantes commodos e muitas commodidades proprias para uma grande familia, e quintal murado, bem fresca, na rua da Palma: quem a pretender procure na rua estreita do Rosario n 41, primeiro andar. 6

AGENCIA DE PASSAPORTES.

3— Na rua do Rrangel n. 34 tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, e despachão-se escravos, tudo com brevidade, e preço muito commodo. (5

3=João de Oliveira Ramos, retirando-se hoje no vapor *Imperador* para o Rio de Janeiro, grande pezar teve em não poder despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, a quem pede desculpa, e lhes afiança sinceros sentimentos de cordial amisade; para o que lhes offerece os seus diminutos prestimos, e em dispor delles muito o honrarão. (7

3 = Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar, engommar e comprar para uma pequena familia; quem para isto se quizer alugar por 10.000 rs. por mez, venha a rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar. (5

LOTERIA

da Matriz da Boa-vista.

Esta loteria, que por todos os titulos merece a maior attenção, já por ser para o fim mais pio, e santo possivel, já pela magnificencia da obra, já mesmo pelo credito em que está, porque sempre tem corrido no dia annunciado, com poucas excepções, apezar de grandes sacrificios, e onde nunca appareceo a mais pequena falta, está annunciada para o dia 28 do corrente marcado por S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia, continuando a rapida extracção dos meios bilhetes que restão, a Irmandade faz todo o sacrificio para que corra neste dia, fiquem ou não bilhetes por vender.

2—Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua das Trincheiras; no primeiro andar do mesmo. (3

3 - F. W. Schliepsteim Hamburguez retira-se para a Bahia.

2= J. Boyer e a senhora seguem de viagem para Maranhão. (2

3—Arrenda-se um sobrado de dous andares, sito na rua da Senzalla, com commodos sofficientes para qualquer familia, com um grande armazem para qualquer estabelecimento, com quintal, cacimba e estribaria para dous cavallos, o mesmo quintal tendo portão para serviço dos cavallos; arrenda-se todo ou em retalho: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado terceiro andar n. 14. (9

3= Manoel Pereira Lopes Ribeiro muda a sua loja de barbeiro da rua do Rosario estreita para a rua de Hortas n. 16 defronte do becco de S. Pedro, e acha-se prompto a qualquer hora do dia para servir aos seus freguezes com toda a promptidão e asseio, e aos outros mais Srs que do seu prestimo se quizerem utilisar. O mesmo avisa aos seus freguezes, que tiverem ferramenta na sua loja queirão ter a bondade de a procurar, ou senão na loja para onde se muda. (9

2— Aluga-se metade de uma casa a uma senhora capaz, com pouca familia; no pateo do Cormo n. 24. (3

2— O abaixo assignado declara aos cobradores do imposto das olarias, que a sua olaria em Apipucos, ha muito tempo, deixou de trabalhar. — *Joaquim do Rego Barros Pessoa.* (4

2—Alugão-se duas casas terreas atraz da matriz da Boa-vista, tendo cada uma dellas 6 quartos, duas sales, cosinha fóra, corredor ao lado, quintal murado; quem as pretender, dirija-se a rua da Aurora n. 58. (5

2— A pessoa, que se quizer encarregar de cobrar uma divida no matto, a qual se gratificará generosamente, dando fiador a sua conducta, annuncie. (4

1—Perdeo-se no principio do corrente na visinhança de Ponte de Uchôa, um cachorro inglez, branco, com algumas manchas pretas no corpo, e as orelhas cortadas; quem delle souber queira leval-o na rua da Cruz n. 2, que terá 5# rs. de gratificação. (6

1—Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Moeda n. 9, com bastantes commodos para uma grande familia; assim como o armasem da mesma casa, que serve para recolher, por ser vantajoso, e de estar perto do embarque; a tratar com Prexedes da Fonseca Coutinho, na rua do Hospicio n. 14. (7

1— José Ribeiro Barbosa retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia um seu moleque crioulo, de nome Francisco. (5

— Antonio José Bandeira de Mello avisa a quem convier, que desde o primeiro do corrente mez de Fevereiro, em que fez cessão aos seus credores do seu estabelecimento, inclusive a-dividas, que desde esta data deixou de ter incumbencia em mais nada o seu filho João Augusto Bandeira de Mello.

— A pessoa, a quem faltar um preto ainda buçal, dirija-se a rua Imperial n. 21, que, dando os signaes, lhe será entregue; certo de que se não responsabilisa pela fuga do dito escravo.

— Uma pessoa capaz se offerece para ser ama de uma casa de pouca familia, ou de um homem solteiro, para o serviço interno, a qual dá fiador a sua conducta; quem a precisar, dirija-se a rua Imperial n. 38.

— A pessoa, que fallou para comprar a padaria da rua da Gloria n. 55, e se lhe disse estar justa, querendo appareça, que ainda não se fechou o negocio.

— Aluga-se um preto, que seja limpo, saiba cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa; a tratar na rua da Cruz, com Avrial Irmão.

— Precisa-se de um caixeiro, que entenda de venda, e tenha boa lettra; na rua larga do Rosario, venda n. 21, na esquina que vira para a rua das Cruzes.

— Chegou o complemento dos muitos interessantes e admiraveis misterios de Pariz, e vende-se pelo modico preço de 1$ rs. cada volume; em casa de Avrial Irmão, na rua da Cruz n. 20; assim como recebem-se assignaturas para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro.

Compras

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. (5

— Compra-se uma rede de 12 braças, para depescar viveiros, e que esteja em bom estado; em S. Amaro; na entrada da estrada que vai para Belem, sitio de J. B C. Tresse.

— Comprão-se duas vaccas de leite, que sejão de boa qualidade, e filhas do pasto; em S. Amaro, na entrada da estrada, que vai para Belem, sitio de J. B. C. Tresse.

2— Comprão-se escsavos crioulos, ou de nação, de 12 a 30 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; assim como um escrava com leite; na rua Direita n. 3. (4

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4

3— Comprão-se diarios; no deposito de assucar da rua Direita n. 58. (2

Vendas

1—Vendem-se saccos com farello, pelo modico preço de 3$ e 5$ rs.; na rua da Senzalla-velha n. 138. (3

1— Vendem-se sellins elasticos inglezes, os melhores que ha no mercado, e setim de Macáo de superior qualidade; na rua da Cruz n. 2.

1— Vendem-se 6 escravos, sendo 3 de 18 annos, optimos para todo o serviço; dous de 9 a 12 annos; um optimo mulatinho, para pagem; 3 escravas de nação, com boas habilidades; na rua Direita n. 3. (4

1—Vendem-se superiores presuntos inglezes, queijos londrinos, tanto inteiros como a retalho, superiores vinhos do Porto, Sherry, Madeira do Reino, Constancia, Clarete, Champanhe, caixas com frascos de genebra, tanto de 12 frascos, como de 15, latas de hervilhas francezas e inglezas, tanto grandes como pequenas, ditas com sardinhas, chá preto e hisson, frascos de frutas para podim, ditos de conservas, grandes e pequenos, sapatos abotinados inglezes, botijões de cevadinha e hervilha para soupa, as afamadas pirolas do Dr. Maurison, tudo chegado ultimamente; na rua do Trapiche n. 40. (12

1— Vendem-se pannos finos azues pelo barato preço de 1200, 2400 e 4$ rs. o covado, dito preto de orela branca superior a 6500 rs., bretanha franceza com 5 varas e meia por 4$ rs., cortes de chita fina com 13 covados a 3500 rs., brins de linho côr de palha a 600 rs. a vara, cortes de cambraia pintadas as mais modernas a 7500 rs., lenços de seda preta a 1280 rs., e outras muitas fasendas por barato preço; no Aterro da Boa-vista, loja n. 14. (9

1— Vende-se um mulatinho de 16 annos, optimo pagem, ou para aprender qualquer officio, e tem principios de cosinha; no Atterro da Boa-vista, terceiro andar do sobrado amarello, defronte da matriz (5

1— Vende-se farinha de mandioca em saccas, do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia do Recife, armasem do Baltar, n. 12. (3

1—Vendem-se 10 escravos, sendo dous moleques de 12 a 16 annos, de lindas figuras; duas pretas de 20 annos, com habilidades; um preto de 25 annos; 5 pretas de 22, boas quitandeiras; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (6

1— Vende-se, ou hypotheca-se um alicerce com soleiras assentadas, no qual existe uma meia agoa, que rende 3200 rs mensaes, pela metade do que se gastou, na rua Imperial n. 109; a tratar na mesma rua n. 959, e n 218. 5

1 – Vende-se um diccionario inglez com pronuncia, historia de Inglaterra, as cartas geographicas, em ponto grande, ensaio sobre os costumes e espirito de todas as nações, e sobre os principaes factos da historia profana e sagrada, 8 v.; manual completo do bacharelato em lettras, contendo as respostas a todas as questões de rhetorica, philosophia, geographia, phisica e chimica; o Piloto, novella maritima, 4 v.; solfejos de musica por Maziotti, quadrilhas e valsas para violão, Selecta ao pé da lettra, o bom lavrador, 2 v.; no pateo do Carmo, loja de charutos n. 3. (11

1— Vende-se uma casaca e calças de panno fino preto; no pateo do Carmo n. 3. (2

1—Vende-se uma linda escrava de nação, com habilidades e de excellente conducta, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar. (4

1—Vende-se um cavallo castanho, grande e novo, exercitado em carrinho; na rua da Gloria n. 91. (3

1— Vendem-se saccas com alqueire de milho; na rua da Cadeia do Recife n. 8. (2

1— Vendem-se dous cordões de ouro, um grosso pelo barato preço de 2560 rs. a oitava, um annelão, um alfinete de abertura com bonitos brilhantes, um adereço, uma gargantilha de bom gosto, por preço commodo; na rua Bella n. 37, primeiro andar. (6

1— Vendem-se sapatos de couro de lustro para homem a 2500 rs., e para senhora a 1600 rs., borzeguins gaspeados para homem a 5$ rs., ditos para senhora a 1600 rs.; na rua do Crespo n. 12, loja da viuva Cunha Guimarães. (5

1— Vendem-se 3 partes de uma casa de sobrado de dous andares e sotão, com grande quintal, e desembarque para o mar, cuja casa he nova, e mui bem construida, assim como tres partes de uma casa terrea, no fundo do mesmo sobrado, sito na rua Imperial, logo adiante do viveiro do fallecido Muniz; a tratar na rua do Crespo, com José Joaquim da Silva Maia. (8

1—Vende-se um piano inglez com pouco uso, e boas vozes, pelo barato preço de 240$ rs.; na rua do Crespo, loja n. 12, a tratar com José Joaquim da Silva Maia. (4

1—Vendem-se umas conchas de páo com correntes de ferro, proprias para taberna, um braço de balança grande com conchas e correntes de ferro, e pesos quantos queirão, uma porção de caixas vasias do Porto, dous pares de esporas de latão, modernas, todo o negocio se fará; na rua das Cinco-pontas n. 160. (7

1—Vende-se, por preço commodo, uma mobilia de páo d'oleo, quasi nova; no Atterro da Boa-vista, sobrado amarello, defronte da matriz, terceiro andar. (4

1—Vende-se superior vinho do Porto em barris; na rua do Crespo n. 17. (2

1— Vende-se, por precisão, uma negrinha de 14 annos, crioula, de bonita figura, sem vicios nem achaques, com principios de costura e renda, cosinha e engomma; na rua Velha, sobrado de um andar n. 65. (5

— Vende-se um moleque ladino, de 16 a 18 annos, com principios de cosinha; na rua da Cruz n. 20.

— Vende-se uma preta de nação Angola, de 28 annos, engomma, lava, cosinha, e he habil em todo o serviço de uma casa; no Atterro da Boa-vista n 42, segundo andar, se dirá o motivo da venda.

— Vende-se arroz de casca a 3200 rs. o alqueire, saccas com farinha a 5800 rs., feijão macaça a 9$ rs. a sacca, azeite doce a 480 rs. a garrafa, e 30 meios de sola do sertão por preço commodo; na venda da esquina da travessa das Cruzes, que vira para a policia, n. 21.

—Vende-se, por preço commodo, um apparelho completo para velas, com muito pouco uso; na rua do Sol n. 15, das 9 horas da manhãa as duas da tarde.

— Vendem-se sapatos de duraque branco para meninas, tinta ingleza de marcar roupa, lacre preto e encarnado superior, graxa em latas, barretes de seda preta singelos e dobrados para Padres, essencia de formosura, e pós carminados para dentes; na rua da Cadeia n. 15, loja do Bourgard

— Vende-se um par de esporas, 2 relogios de prata, 2 pares de brincos, 2 cordões, 3 botões de abertura, um annel de ouro; na rua do Rangel n. 3.

—Vende-se uma preta de boa figura, cosinheira, compradeira, quitandeira e lavadeira; duas ditas de todo o serviço; uma bonita parda de 16 annos, recolhida, perfeita costureira e engommadeira; uma negrinha de 12 annos, cose bem; uma preta engommadeira e costureira; uma casa feita a moderna, sita na rua da Palma; na rua Direita n. 81.

—Vende-se a casa n. 1 do becco do Falcão; a tratar na rua da Florentina n. 1.

2—Vendem-se, por preço commodo, as drogas e medicamentos, e tudo o mais que pertencia a botica, que existia nas lojas do sobrado n. 120, da rua Direita (já não tendo armação); a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, que todo o negocio se fará. (6

2— Vende-se uma boa flauta de ebano, com 5 chaves, sobre tudo muito afinada, e com sua competente caixa; na praça da Independencia, loja n. 39, de José Pereira Arantes. (4

2— Vende-se, por precisão, uma preta por 380$ rs., e um berço com seus cortinados, ainda em bom uso; no pateo do Carmo n. 24.

2— Vende-se um cavallo muito novo e bom carregador; na rua Nova, loja n. 16. (2

2—Vendem-se traves de 40 a 42 palmos e palmo e torno de face, ditas de 32 palmos, e palmo e coito, enchameis de 22, reforçados em grossura, ditos de 20, e caibros de 30; em Fóra-de portas, rua dos Guararapes n. 38. (5

2—Vende-se uma porção de cobre velho, e oleo de cupahiba em garrafões; na rua do Trapiche n. 26, a tratar com Manoel Duarte Rodrigues. (4

2—Vende-se um preto por 250$ rs., optimo para o serviço de uma casa, ou para trabalhar em sitio, por estar a isto acostumado; 3 ditos bons para o serviço de campo; um moleque de 18 annos, de muito boa conducta; um preto de meia idade, bom cosinheiro; uma preta recolhida, de 20 annos, corta e faz camisas de homem e vestidos de senhora, borda e faz lavarinto; 4 ditas com boas habilidades, e engommão e cosinhão; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (9

2—Vendem-se couros de cabra, sortidos, de muito boa qualidade, em porção por preço commodo; na rua da Conceição da Boa-vista n. 8. (4

2—Vende-se um cavallo alazão, bom andador, tambem serve para carro, por ser grande, por preço commodo; na rua da Cruz, armasem de assucar n. 54. (4

2— Vende-se uma morada de casa terrea em Fóra-de-Portas n. 10, na rua do Pillar; a tratar atraz da igreja de N. S. do Pillar n. 26, de manhãa das 6 as 9 horas, e das duas as 6 da tarde. (5

2— Vende-se uma escrava preta, moça, sabendo cosinhar o ordinario de uma casa, engommar liso e lavar de sabão; no pateo do Carmo n 22, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde. (5

2—Vende-se uma escrava de Angola, moça e bem parecida, com algumas habilidades, e com uma cria mulatinha de 4 mezes, muito linda; a escrava tem muito bom leite e por isso he propria para criar por ser muito carinhosa; na pracinha do Livramento, loja de José Esteves Vinna, n. 41. (7

2—Vende-se um famoso grilhão de ouro, do Porto, com o peso de 34 oitas, levando-se pouco pelo feitio; quem o pretender annuncie. (3

2—Vende-se cera de carnaúba, em grandes e pequenas porções; na rua da Cruz n. 52. (2

2— Vende-se um preto idoso, sem vicios, que sabe tratar de vaccas e tira bem leite, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista, fabrica de licores n. 26. (4

2=Vende-se uma preta de 14 annos e uma mulata, ambas de bonita figura, as habelidades ao comprador se dirão: na rua da Praia armazem n. 32. (4

2— Vende-se merinó de côres pelo barato preço de 1$ rs., panno fino preto a 3$ rs., brim escuro de puro linho a 400 rs. a vara, castores para calças a 240 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ rs., cortes de cassa pintada a 1600 rs., dita em covados a 160 rs., chitas finas a 160, 200 e 240 rs., ditas brancas a 100 rs., lenços de cassa a 200 rs., cortes de cambraias adamascadas a 4400 rs., ditas de listras a 3200 rs., peças de cambraia lisa fina a 4000 rs., lenços de seda de bonitos padrões a 1400 rs., bicos e rendas de todas as larguras, e outras muitas fasendas baratas; na rua do Crespo, loja n. 15. (12

2—Vende-se sal do Assú em grandes e pequenas porções; na rua da Moeda, armasem n. 7. (3

2— Vende-se cera de carnaúba, em porção e a retalho, por preço commodo; na rua estreita do Rosario, loja de cera n. 3. (3

2— Vende-se o codigo brasiliense, ou collecções da leis do Brasil, em 2 v.; na rua estreita do Rosario, loja de cera n. 3. (3

2—Vende-se uma escrava de meia idade, por preço commodo; e um sellim em meio uso; na rua da Cadeia do Recife n. 69. (3

2— Vendem-se borzeguins gaspeados para homem, ditos de ponta, ditos de meia gaspea, sapatos abotinados francezes de lustro, ditos de bezerro, ditos de uma pala, sapatos de lustro, marroquim, de tapete e de duraque para senhora, sapatos inglezes, de costura, orelhas e de entrada baixa, meios botins ditos, tudo recentemente chegado por estes ultimos navios, por preço commodo, assim como pelles de lustro a 3500 rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 35. (9

2—Vendem-se riquissimas barretinas de todas as qualidades, vindas agora de França; estas barretinas são as mais commodas e bonitas possiveis, teem a commodidade de se desfazerem e fazerem por meio de molas; na rua larga do Rosario n. 24. (6

NA LOJA DE F. DUPRAT, NA RUA NOVA N 7

Vende-se com abatimento extraordinario o seguinte:

Chapeos de palha nús para meninas de 2500 a 5$ rs., ditos para senhora de 1$ a 6$ rs., ditos pretos de 3500 a 6$ rs. ditos guarnecidos de 2$ a 9$ rs., ditos cupotinhas de cassa de 1500 a 3$ rs., ditos para senhora de 3500 a 7$ rs., ditos de seda e de diversas fasendas e côres para senhora de 4$ a 10$ rs., ditos de palha para homem e meninos de 4$ a 6500 rs., ditos de massa cinzentos e pretos de 3200 a 6$ rs., ditos para homem de 3$ a 7$ rs., assim como calçado luvas e meias já annunciados nos *Diarios* de 20 e 22 do corrente. (12

3— Vendem-se presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio; no armasem do Guimarães, defronte da escadinha da Alfandega. (4

3—Vende se doce secco de cajú, bem feito; na rua do Cabugá, loja da esquina do relojoeiro. (3

3—Vende-se um escravo de nação, moço, robusto e sem vicios, canoeiro e cosinheiro; em Olinda, rua de S. Bento, sobrado junto ao palacio velho. (4

3—Vende-se uma propriedade de casas de 3 andares e mirante, na rua do Amorim n. 27, com fundos para a rua da Moeda, bem construida e em bom lugar; um moinho para moer café, e um torrador por preço commodo; a tratar na mesma rua n. 36. (6

3— Vende-se um sito na estrada de Belem, quasi confronte ao becco do Espinheiro, com boa casa de vivenda, e bastantes arvoredos; a tratar na rua do Pires n. 58. (4

3—Vende-se azeite doce a 3520 rs. a canada e a garrafa a 480 rs., dito de coco a 2720 rs. a canada, e a garrafa a 360 rs., macarrão branco da Italia, talharim, letria, hervilhas descascadas, lentilha para soupa, feijão proprio para escravos, caixinhas com ameichas muito novas, presuntos para tempero, azeite de carrapato a 2560 rs. a canada, cevadinha de França a 160 rs., sagú a 320 rs., tapioca do Maranhão a 120 rs., nozes a 120 rs., amendoas a 280 rs., e todos os mais generos de venda; na rua Nova, venda n. 65, ao pé da ponte. (10

3—Vendem-se gamelas grandes e pequenas, feitas na Bahia, superiores para banho, alguidares vidrados de gommos e lisos, pequenos e grandes, tudo de bom gosto; na rua de Apollo, venda n. 1, defronte das casas do Snr. Angelo Francisco Carneiro (6

5—Vende-se um cavallo gordo bom carregador por preço commodo: na rua Nova n. 39. (3

4

ADMIRAVEIS

NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Teem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio de China.

Autor Shore.

N. B. — He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas, por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia, e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se unicamente, na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia. (15

Escravos fugidos

1—Na noute de 24 para 25 do corrente fugio o escravo Salvador, de nação Angola, de 40 annos, já tem cabellos brancos, pouca barba, baixo, faltão-lhe dentes adiante; levou camisa de madapolão e calças de brim trançado pardo; quem o pegar, leve a rua do Livramento n. 10, ou rua da Cadeia do Recife n. 20.

— De João da Silveira Borges desappareceo na noute de 24 do corrente uma escrava, que representa 30 annos, de nome Maria Benedicta, de nação Congo, baixa, grossa, meia fula, olhos grandes e apitombados, nariz medio, ventas descobertas, beiçuda, toma tabaco, e tem nas costas algumas cicatrizes de chicote; levou 2 vestidos de chita, um branco de babado grande, e o outro amarello debrunhado de branco, e saia preta; quem a pegar, leve a rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

2—Fugio no dia 12 do corrente um preto de nome João, de nação Caçange, de 36 annos; levou calças e camisa de algodão azul, e um ferro em uma perna, tem os tornozelos foveiros, grosso do corpo, e tambem levou mais umas calças de brim por cima da outra para encobrir o ferro; quem o pegar, leve a rua Direita n. 2, que será recompensado. (8

3— No dia 21 do corrente fugio pela manhãa, ou julga-se ter sido seduzido o escravo Daniel, de boa estatura, de 19 a 20 annos, sem barba, cabello meio vermelho, pés grossos; levou camisa de baêta encarnada, calças de brim trançado, tudo já usado, gosta muito de andar sem chapeo; he canoeiro, e andava aprendendo a pescar no alto; roga-se a todas as autoridades, e pessoas particulares, que o pegarem, de levar a Fóra-de-portas n. 95, que serão generosamente recompensadas. (9

3— Continua a estar fugido o escravo João Camundongo, alto e magro, pouca barba, alguma cousa gago, de 30 annos, mestre serrador, consta occupar-se de seu officio, e intitula-se forro; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio Vaz de Oliveira, rua do Amorim n. 36, ou a João Ferreira dos Santos, na Magdalena, que sera generosamente gratificado. (8

4— No dia 19 de corrente desappareceo o preto José, de nação Cabinda, levou calças asues, camisa de uma fasenda de riscas brancas; tem falta de um dedo na mão esquerda, sendo o mais pequeno; quem o pegar, leve a praça do Corpo Santo n. 4, que será gratificado. (7

PERN; TYP. DE M. F DE FARIA—1845.